



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

018. PROVA OBJETIVA

ALMOXARIFE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



© 1985 Watterson/Distributed by Andrews McMeel Syndication

(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar**!
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma**!

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem me virar**! Meus olhos não enxergavam **direito**!” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais ____ humanidade, pois nos conectam ____ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar ____ custar milhões, muitas estão acessíveis ____ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões **05 a 08**:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:
- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
 - (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
 - (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
 - (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
 - (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava
- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
 - (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
 - (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
 - (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
 - (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.
11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela
- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
 - (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
 - (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
 - (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
 - (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.
12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica
- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
 - (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
 - (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
 - (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
 - (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m² e que 1 hectare corresponde a 10.000 m², é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m².
 - (B) 1.500 m².
 - (C) 800 m².
 - (D) 500 m².
 - (E) 120 m².
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
 - (B) R\$ 150,00.
 - (C) R\$ 200,00.
 - (D) R\$ 250,00.
 - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
 - (B) 20 kg.
 - (C) 25 kg.
 - (D) 36 kg.
 - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
 - (B) 123.
 - (C) 124.
 - (D) 125.
 - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede 4.374 cm^2 . O volume total dessa caixa é:

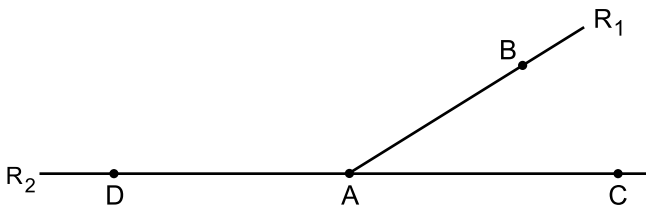
- (A) 3.874 cm^3 .
- (B) 8.368 cm^3 .
- (C) 13.065 cm^3 .
- (D) 13.122 cm^3 .
- (E) 19.683 cm^3 .

24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de 810 m^2 . Assim, o perímetro desse terreno mede

- (A) 63 m.
- (B) 90 m.
- (C) 126 m.
- (D) 150 m.
- (E) 180 m.

25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua R_1 em relação à rua R_2 , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala



Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo $B\hat{A}C$ está para o ângulo $B\hat{A}D$ assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo $B\hat{A}D$ mede

- (A) 120° .
- (B) 125° .
- (C) 130° .
- (D) 135° .
- (E) 140° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 26.** Conhecer as funções do almoxarifado é fundamental, devido à sua importância na gestão de materiais e produtos de uma organização. Das alternativas apresentadas a seguir, assinale a que indica uma dessas funções.
- (A) Adaptar a produção às mudanças na demanda e no mercado, monitorando o controle, o rastreamento e a movimentação de produtos.
 - (B) Negociar os melhores preços, condições e prazos de entrega de materiais que atendam às necessidades da empresa.
 - (C) Mitigar a implementação de sistemas de controle para rastreamento dos produtos desde a entrada no estoque até a saída.
 - (D) Estabelecer as necessidades de aquisição dos materiais de consumo para fins de reposição de estoque, bem como solicitar sua aquisição.
 - (E) Identificar e maximizar a perda de materiais, em decorrência de vencimento, deterioração, avarias, roubos ou extravios.
- 27.** Observar os critérios para armazenamento no almoxarifado é de relevante importância para garantir a qualidade dos materiais/produtos e um ambiente seguro. Um desses critérios considera que
- (A) portas ou corredores podem ser parcialmente obstruídos, desde que avisos sejam colocados nos locais.
 - (B) o material empilhado deve ficar afastado das estruturas laterais do armazém, a uma distância mínima de 0,25 cm.
 - (C) o peso do material armazenado não poderá exceder a capacidade de carga calculada para o piso.
 - (D) áreas específicas para movimentação de materiais não precisam ser demarcadas ou sinalizadas.
 - (E) os materiais perigosos devem ser armazenados de forma segregada, na parte mais alta das prateleiras.
- 28.** O PEPS é uma técnica de controle de estoque que
- (A) prioriza que os produtos mais recentemente adquiridos são os primeiros a serem vendidos.
 - (B) se refere à saída dos produtos com a data com validade mais próxima.
 - (C) calcula os custos de cada produto a partir da média dos diferentes preços de aquisição dos materiais.
 - (D) garante que os produtos mais caros sejam os primeiros a serem vendidos.
 - (E) considera que os produtos que entraram primeiro no estoque serão os primeiros a sair.
- 29.** A carga “unitizada” está vinculada à consolidação de
- (A) diversos volumes pequenos em outros maiores, de tipos e formatos padronizados.
 - (B) volumes médios em outros de grande dimensão, de tipos e formatos não padronizados.
 - (C) volumes heterogêneos em outros maiores, de tipos e formatos diferenciados.
 - (D) pequenos volumes em outros de tamanho médio, com configurações não padronizadas.
 - (E) volumes médios e homogêneos em outros maiores, de diferentes tipos e formatos.
- 30.** Dentre as alternativas apresentadas, assinale aquela que apresenta, corretamente, algumas características dos pallets padrão PBR (Padrão Brasileiro de Referência).
- (A) Durabilidade e baixa capacidade de carga.
 - (B) Dimensões padronizadas e resistência.
 - (C) Redução de custos e de aproveitamento de espaço.
 - (D) Descartáveis e fabricação em material combinado.
 - (E) Estrutura moldável e aplicação em cargas nacionais.
- 31.** Os insumos e materiais básicos que ingressam no processo produtivo de uma empresa referem-se ao estoque de
- (A) peças componentes.
 - (B) produtos em processo.
 - (C) matérias-primas.
 - (D) produtos acabados.
 - (E) produtos semiacabados.
- 32.** O tipo de estoque que contribui para suprir a demanda de produção nas empresas que operam com vários produtos, uma vez que elas não possuem capacidade de produzi-los ao mesmo tempo, é conhecido como estoque de
- (A) oportunidade.
 - (B) flutuação.
 - (C) fornecedor.
 - (D) contingência.
 - (E) ciclo.

33. Considere a seguinte situação hipotética:

Everton, almoxarife de uma Prefeitura, deve orientar um colega sobre as regras básicas para o manuseio seguro de materiais perigosos. Ele deve salientar que uma regra contrária a esse manuseio refere-se a:

- (A) usar o mesmo tipo de Equipamento de Proteção Individual (EPI) para os casos de manuseio de produtos químicos inflamáveis, corrosivos e tóxicos, que podem causar reações alérgicas e queimaduras.
- (B) atentar para as incompatibilidades químicas, porque algumas substâncias perigosas não podem ser armazenadas juntas ou misturadas, a fim de que sejam evitadas reações perigosas, tais como incêndios ou explosões.
- (C) certificar-se de que as áreas de armazenamento de produtos químicos estejam livres de itens que possam causar tropeços, quedas ou derramamentos, e livres de materiais que possam incentivar pragas ou roedores.
- (D) ler os rótulos dos produtos para entender o tipo de material perigoso que está manuseando e ter a ficha de dados de segurança (FDS) acessível, antes de utilizar qualquer tipo desses materiais.
- (E) manter-se atualizado sobre as regulamentações, visando garantir o cumprimento das normas e a implementação de melhores práticas, o que contribui para a prevenção de acidentes e a proteção do meio ambiente.

34. Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta com relação à codificação de materiais.

- (A) Utiliza um sistema de código de barras que combina espaços de mesmo tamanho para identificar os materiais.
- (B) Minimiza o rastreamento dos materiais que são retirados do estoque para a linha de produção.
- (C) Promove a padronização dos materiais, reduzindo o controle do fluxo de itens em tempo real.
- (D) Evita duplicações no inventário, garantindo que cada item seja identificado de forma única.
- (E) Obedece a regras taxativas que regulem o modo como os materiais devem ser armazenados.

35. É de conhecimento do almoxarife de uma instituição municipal que o recebimento de materiais é um processo que envolve algumas fases; dentre elas, pode-se citar a que consiste na verificação das propriedades dos produtos recebidos, garantindo que estejam de acordo com as especificações técnicas e com a descrição do pedido. Essa fase refere-se a um tipo de

- (A) regulamentação avaliativa.
- (B) conferência qualitativa.
- (C) certificação regulatória.
- (D) inspeção conclusiva.
- (E) checagem confirmativa.

36. O inventário físico é um processo de contagem real dos itens de estoque que uma organização possui. De acordo com a periodicidade com que é realizado o inventário permanente, é

- (A) executado em intervalos mais longos e consiste na contagem completa de todos os ativos da organização, de uma só vez.
- (B) realizado várias vezes por ano, com uma frequência predeterminada, considerando a contagem de todos os itens armazenados.
- (C) feito em contagens regulares, distribuídas durante o ano, sendo cada contagem concentrada em um determinado conjunto de itens.
- (D) efetuado uma vez por ano, geralmente no final do período fiscal, e serve para confirmar os resultados obtidos com o registro contábil.
- (E) atualizado de forma constante, registrando cada entrada e saída de itens e refletindo, em tempo real, o estoque disponível.

37. Uma das desvantagens da descentralização de estoques refere-se

- (A) à menor ocorrência de falhas, devido ao maior volume de operações.
- (B) à perda da participação de mercado, devido à demora na entrega.
- (C) ao aumento dos custos, que podem ser transferidos para o preço final do produto.
- (D) à baixa capilarização na distribuição dos produtos para os locais de consumo.
- (E) ao controle dos índices e das quantidades de produtos, no início ou fim da produção.

38. Os parâmetros de ressuprimento são essenciais para a eficácia da gestão de estoques, uma vez que permitem que as organizações

- (A) controlem os níveis de produtos, evitando tanto a falta como o acúmulo excessivo de materiais, o que pode gerar custos adicionais.
- (B) verifiquem a quantidade mínima de materiais em estoque, visando postergar ao máximo o tempo para a reposição do estoque.
- (C) garantam o máximo de estoque de determinado material, para atender a uma eventual falta na linha de produção.
- (D) desconsiderem a escassez dos materiais, objetivando adquiri-los a preços inferiores em épocas de maior demanda por produtos.
- (E) mantenham estoque suficiente para o consumo em certo período, desconsiderando-se o tempo de entrega e obsolescência dos materiais.

39. O DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica) é uma representação simplificada da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), tendo como uma de suas funções

- (A) conter a chave numérica com 32 posições para consulta das informações da Nota Fiscal Eletrônica.
- (B) ser impresso em duas cópias para acompanhar o trânsito de mercadorias, devendo uma delas ser assinada pelo destinatário.
- (C) incluir informações que não refletem exatamente o conteúdo dos campos do arquivo da NF-e, não sendo vedada a sua impressão.
- (D) acompanhar a mercadoria em trânsito, fornecendo informações básicas sobre a operação em curso, como emitente, destinatário, valores etc.
- (E) auxiliar na escrituração das operações documentadas por NF-e, no caso do destinatário ser contribuinte credenciado a emitir NF-e.

40. A curva ABC classifica os itens do estoque de uma empresa conforme o seu valor ou importância, em Classes A, B ou C. Assim, é correto afirmar que os itens

- (A) da classe B são importantes, e sua falta em um período de curto prazo impacta diretamente na cadeia produtiva.
- (B) da classe A são imprescindíveis, e sua falta pode ocasionar a ruptura da cadeia produtiva da empresa.
- (C) da classe C são de média importância, e contribuem para o funcionamento da cadeia produtiva de forma direta.
- (D) das classes A e B são os mais numerosos e representam, em conjunto, 70% (setenta por cento) do total das vendas.
- (E) das classes B e C representam, respectivamente, 5% (cinco por cento) e 15% (quinze por cento) do total do faturamento.

